



ANAIS do 20º Congresso Nacional de Espeleologia

Brasília DF, 19-23 de julho de 1989 - ISSN 2178-2113 (online)



O artigo a seguir é parte integrando dos Anais do 20º Congresso Nacional de Espeleologia disponível gratuitamente em www.cavernas.org.br/20cbeanais.asp

Sugerimos a seguinte citação para este artigo:

SEE.. Grutas Tapuiú I e II Distrito de São Tomé - Campo Formoso-BA. In: RASTEIRO, M.A.; SANTOS-NETO, C.J. (orgs.) CONGRESSO NACIONAL DE ESPELEOLOGIA, 20, 1989. Brasília. *Anais...* Campinas: SBE, 2017. p.7. Disponível em: <http://www.cavernas.org.br/anais20cbe/20cbe_007-007.pdf>. Acesso em: *data do acesso*.

Consulte outras obras disponíveis em www.cavernas.org.br



GRUTAS TAPUIU I E II DISTRITO DE SÃO TOMÉ - CAMPO FORMOSO-BA

Sociedade Excursionista Espeleológica - SEE.

RESUMO

A nordeste de São Tomé, à margem direita do rio Salitre, intermitente, ocorre uma formação calcária, classificada por Branner, 1911, como Formação Salitre, que acompanha o padrão meandrante do rio naquela região. Neste maciço calcário, fraturado, lapiezado e com estruturas oolíticas e pisolíticas, encontramos as grutas Tapuiu I e II, bem próximas entre si.

As grutas apresentam semelhanças em suas gêneses, com formas dos condutos (elipsoidais e circulares) indicando circulação forçada seguida de circulação livre (N.L. Llado, 1970), provavelmente provocadas pelo solapamento do rio Salitre, em períodos de cheia. O desenvolvimento das grutas é predominantemente horizontal.

Em ambas as grutas encontramos pinturas rupestres com predominância de formas circulares e em menor escala zoomorfos, todas apresentando características de uma preocupação mais elaborada, observada no detalhamento da arte parietal. Os traços, pertencentes a Tradição Nordeste de caráter simbolista e naturalista, são de coloração vermelho, amarelo e negro, sendo feitas a dedo e a pincéis.

Foram realizados trabalhos de geologia, geoespeleologia, mapeamento, fotografia, meteorologia e arqueologia nessas grutas.